

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XX

São Paulo, Outubro de 1993

Nº 232

NOVA MENTALIDADE

Um Amigo Espiritual

Longe da vida material, nos perguntamos assiduamente sobre os objetivos básicos que levam as criaturas a extremos sem precedentes nos dias atuais.

Vulgares se tornam os hábitos adquiridos, culminando em distorções que fragilizam as bases da moral e os deveres cívicos. Dominando essas tendências peca-se em atribuir aos abusos de toda espécie virtual conceito de legislação à liberdade contra a escravidão.

Homens considerados íntegros e capazes cometem crimes contra a chamada Carta de Intenções, que protege o cidadão e lhe faculta direitos inalienáveis de sobrevivência e respeito.

Como mitigar a fome de milhares de criaturas que vivem em estado de lastimável miséria e opressão? Voltemos, no entanto, à pergunta inicial, ponderando de forma clara sobre essas questões tão dramáticas.

A expansão de tão trágica situação reflete na verdade a incompetência e o poder, dois entraves a corroer essa sociedade, que se torna descrente e vilipendiada em sua estrutura de apoio. Colaborando com esse quadro dramático, a violência e a impunidade facilitam o desenvolvimento de verdadeiros monstros humanos. Agrupados, formam uma outra categoria de criaturas despojadas de qualquer vínculo humanitário ou sentimento de solidariedade.

Reflete-se no mundo atual a ruptura dos grilhões entre o Bem e o Mal vaticinada há muito pelas profecias de Nostradamus.

Esta é uma época de predestinação caracterizada pela chama ardente das paixões inferiores, provocadas pela insensatez e o desajuste psíquico.

Como outrora, o homem é chamado às conquistas superiores correndo essa oportunidade de forma brutal e animalizada, dando mostras de sua verdadeira tendência.

Nesse quadro de graves consequências cármicas, o ser humano caminha de modo a convergir para um estado psicológico rudimentar, construindo seu próprio futuro, tornando-se prisioneiro de seus atos insanos e acumulando enormes dívidas que deverão ser ressarcidas peremptoriamente.

O momento exige, daqueles que buscam uma saída louvável, um confronto amigável e sincero. Basta olharmos para nós próprios e veremos o grande embaraço em nos mantermos firmes em nossos propósitos. Qualquer cidadão de bem revela algum traço de animalidade em suas atitudes. Isso demonstra o grau de inferioridade que ainda nos anima.

Por essa razão e pelo ideal que converge em nosso íntimo, raciocinemos com extrema cautela quanto ao destino que nos espera. Sintamos o clamor de nossa alma vibrar dentro de nós e façamos uma introspecção.

Somos realmente criaturas sinceras e dedicadas ao bem comum?

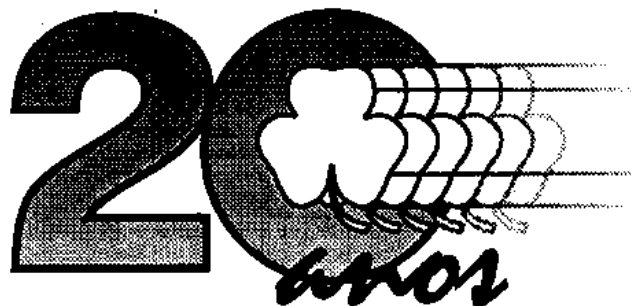
Trazemos uma grande bagagem de aprendizados anteriores, do contrário não estaríamos fazendo parte desta Doutrina Renovadora que é o Espiritismo, nesta encarnação.

Nossos compromissos atuais não assinalam de modo algum que estejamos ressarcindo nossos débitos, mesmo que nossa intenção seja verdadeira e fiel. Os débitos acumulados denotam a inconstância de nossas premissas e não nos eximem das culpas passadas; portanto deixemos de lado o pragmatismo absurdo e coloquemos os pés no chão. A realidade é bem outra, pois, se temos compromissos na atual encarnação, é justo que nossas faltas passadas nos cobrem em dobro esse ressarcimento.

O que não podemos esquecer é que a lentidão dos nossos atos refreia o nosso futuro. Melhor dizendo, quanto mais nos esforçarmos, mais tempo teremos para construir um futuro promissor.

Para chegarmos a um senso comum, nos norteamos por parâmetros

» » »



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

básicos, naturais a todos os seres, isto é, levamos uma vida sem muitos percalços, com estrutura familiar sólida e senso de responsabilidade que nos obriga a caminhar corretamente.

Qualquer pessoa comum pode viver esses princípios, no entanto, a responsabilidade do homem conscientizado espiritualmente está mais além. Ela o obriga a controlar seus instintos inferiores, a valorizar o tempo, a empreender sua caminhada rumo à conscientização maior. A expressar a grande ansiedade que os mentores espirituais nele depositam. A arregimentar condições de tomar-se o apoio de importantes trabalhos direcionados a esclarecer seus irmãos, com o aval dos Planos Espirituais. A estruturar sua vida de forma a combater qualquer manifestação inferior. A exemplificar através do trabalho e das atitudes como representante que é desta Doutrina Renovadora que é o Espiritismo. E mais, tornar-se potencialmente capaz de concluir seu ministério com honras e louvores, praticando o exercício salutar da caridade bendita em todos os momentos de sua atual encarnação.

Não estamos aqui fazendo apologias e sim retratando o homem de bem, aquele que aproveita cada minuto de seu tempo para valorizar a grande oportunidade que lhe foi concedida.

Não queremos, também, aqui retratar o homem subserviente e passivo; pelo contrário, sua personalidade deve demonstrar dignidade, sinceridade, respeito e justiça.

Esses conceitos revelam o caráter do homem animado pela perseverança e determinação, capaz de conduzir e dar exemplos, fortalecido pelos valores que determinam suas ações.

Dando ênfase a estas considerações podemos afirmar que o momento atual exige modificações estruturadas no grande potencial que aproxima o ser humano de sua linha de ascensão, pois as forças superiores aí estão a imperar sobre este Planeta. É necessário, porém, que o homem acorde de sua inércia e autocomiseração.

O quadro dantesco que abordamos no início sintetiza o mundo atual, porém cabe a nós, detentores do esclarecimento maior, colaborar na intenção dos Planos Superiores de emergir para novas investidas de cunho restaurador, promovendo a magnificência do homem novo através dos valores verdadeiros.

Não há dúvida de que vivemos momentos de apreensão; contudo, minimizemos o sofrimento que nos cerca com a verdadeira luta contra o mal,

honrando através da atitude correta e digna, a oportunidade de sermos chamados a servir.

Vivemos momentos apoteóticos. Convém lembrar, entretanto, que não somos meros espectadores e sim criaturas destinadas a contribuir com o nosso esforço para as mudanças radicais, necessárias às conquistas maiores.

Depende da nossa conscientização o estabelecimento de um mundo renovado, dentro da mais sincera e objetiva ordem: as forças do Bem!

DISTRIBUIDORA DE LIVROS ALTERA NOME

BN é a nova identificação da Boa Nova Distribuidora de Livros Espíritas.

A mudança foi adotada para diferenciar-se de outras entidades, do meio espírita ou não, que também possuem o nome "Boa Nova" e que atua em atividades similares, ou seja, na editoração, divulgação e distribuição de livros.

A alteração somente acontece na marca, pois o atendimento continua com a mesma qualidade, eficiência e rapidez.

A BN edita catálogo com regularidade, bimestralmente, e atende clubes, feiras, livrarias, bancas e leitores em geral. O catálogo pode ser solicitado pelo telefone (0175) 22-2338, fax (0175) 22-2248 ou pelo correio. O endereço é Av. Porto Ferreira, 931 — Parque Iracema — Caixa Postal 143 — Catanduva — SP — CEP 15800-000.

A BN — Distribuidora de Livros Espíritas é um departamento da Sociedade Espírita Boa Nova, que mantém creche, lar de idosos, sopa fraterna, atendimento médico e trabalhos doutrinários, entre outros.

IDE DE ARARAS DESATIVA DISTRIBUIDORA

Desde o dia primeiro de setembro o Instituto de Difusão Espírita (IDE) de Araras — SP, desativou sua distribuidora de livros espíritas.

O estoque de livros foi transferido para a BN Distribuidora de Livros Espíritas que continuará atendendo aos clientes e interessados sempre com o objetivo maior de divulgar o Espiritismo.

O IDE, uma das principais editoras espíritas do Brasil, centralizará suas atividades na área de editoração de livros.

A. E. SIMIONI

NOVA DIRETORIA

No dia 17 de abril de 1993 reuniu-se a Diretoria do C.E.A.E. do Simioni para a eleição dos novos componentes da diretoria, para o biênio de 04/05/93 a 04/05/95.

Presidente: Pedro de Oliveira Fernandes; Vice-Presidente: José Marcus Montaldi; 1º tesoureiro: Maria Angélica Pereira da Cunha; 2º Tesoureiro: Waldemar Aparecido Correia; 1º Secretário: Tânia Maria da Cruz; 2º Secretário: Maria Terezinha Lucas Pereira; Diretor de Estudos: Benedito Ferreira Pinto; Diretor de Ass. Espiritual: Ivone de Souza Lino Borges.

Foi também eleito para o período 04/05/93 a 04/05/94 o novo Conselho Fiscal, que ficou assim constituído:

Presidente: Vantuir Ferreira Pinto; Membros: José Felipe de Carvalho, José Borges Neto, Manoel Ambrósio dos Santos.

O C.E.A.E. do Simioni de Ribeirão Preto mantém o seguinte atendimento:

Segunda-feira: Assistência Espiritual — 20 horas.

Terça-feira: Assistência Espiritual — 15 horas.

Quarta-feira: P3A, P3B e Cromoterapia — 20 horas.

Quinta-feira: Vibrações e Colegiado de Mediuns — 20 horas.

Sábado: Evangelização Infantil — 9 horas.

Domingo: Graúna — Grupo de Apoio a Narcodependentes — 16 horas.

Domingo: Mocidade — 18 horas.

CENTRO ESPÍRITA ALVORECER CRISTÃO

NOVA DIRETORIA (ELEITA EM 17.07.93)

Coordenador Geral: Olynthes Corrêa da Silva; 1º Vice-Coordenador: Claudia Lopes da Silva; 2º Vice-Coordenador: Sidney Dezotti Simoni; Coordenador Administrativo: Luiz Aleixo Fonseca; Coordenador da Assistência Espiritual: Marcelino Ortiz; Coordenador de Estudos: Olynthes Corrêa da Silva; Coordenador da Evangelização Infantil: Miriam Cruxên Barros de Oliveira; Coordenador da Mocidade: Maria do Carmo Arruda.

A CARNE, O INDIVÍDUO E O CENTRO

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas me convêm" (Paulo aos Romanos)

Octávio Caúmo Serrano

Eis um assunto polêmico especialmente entre os espíritas e mais particularmente quando envolve o exercício da mediunidade.

Os estudiosos da organização do corpo humano são categóricos ao afirmar que tal tipo de alimento é contraindicado para o homem, pois a sua dentição não é a de um carnívoro, além de seu aparelho digestivo reter os alimentos por muito tempo. No caso da carne, as toxinas resultantes da putrefação que deveriam ser rapidamente eliminadas, ao percorrerem longo caminho, contaminam todo o organismo. Pesquisas norte-americanas afirmam que aos cinquenta anos o homem tem em seu intestino um quilo e meio de carne vermelha não digerida.

Depreende-se da análise que todo o esforço deve ser feito no sentido de substituir tal alimento por outro mais adequado à constituição atual do corpo físico. Humberto de Campos, o irmão X, adverte que o cemitério que mantemos na barriga é terrível obstáculo à nossa adaptação quando da chegada na espiritualidade.

Analisando pelas orientações de O Livro dos Espíritos, entretanto, devemos considerar o esforço sem coação, pois o estudioso do Espiritismo sabe que essa não é a doutrina da proibição e do pecado, mas a da luta renovatória, respeitada a capacidade de cada um.

Vejamos o que diz O Livro dos Espíritos sobre o assunto:

Pergunta 723 — "A alimentação animal, em relação ao homem, é contrária à Lei Natural?"

Resposta — "Em virtude de vossa constituição física, a carne alimenta a carne; do contrário o homem perece. Em obediência à lei da conservação, o homem tem o dever de preservar sua saúde e suas energias, para cumprir a lei do trabalho. Deve alimentar-se, pois, de acordo com as exigências de sua organização fisiológica".

Pergunta 724 — "É meritória a abstenção de alimentos animais, ou quaisquer outros, como expiação?"

Resposta — "Sim, desde que em benefício de outras pessoas. Mas Deus não vê mortificação onde haja privação séria e útil. Eis porque dizemos que os que são se privam em

aparência são hipócritas (veja questão 720)".

Passemos, então, a ela:

Pergunta 720 — "São meritórias, aos olhos de Deus, as privações voluntárias, com o objetivo de uma expiação igualmente voluntária?"

Resposta — "Sem dúvida, a privação dos gozos inúteis liberta o homem da matéria e eleva seu Espírito. É meritório resistir à tentação que nos quer induzir aos prazeres efêmeros, como é meritório retirar do necessário para ajudar aos que nada têm. Quando a privação não passa de simulacro chega a ser absurda".

Finalmente, vejamos a questão 722.

Pergunta — "É racional a abstenção de certos alimentos como se prescreve entre diversos povos?"

Resposta — "Todo alimento é permitido ao homem, desde que não lhe prejudique a saúde. Os legisladores de vários povos, contudo, têm interdito o uso de alguns alimentos, em geral com uma finalidade útil e para dar mais força às suas leis, que apresentam como provindas da Divindade." (o grifo é nosso). Este era (sic!) o caso da carne na semana santa dos católicos ou de certos animais de menos dedos, nas leis judias.

Ao analisarmos lições de Emmanuel, quando se refere ao comportamento sexual das criaturas, afirmando que o sexo não deve ser proibido, mas educado, pensamos que o problema em análise deve ser considerado da mesma maneira.

Temos observado pessoas que ao se iniciarem no trabalho espírita, conscientizando-se da necessidade da modificação de comportamento e de trato com o semelhante, vão de forma natural alterando a constituição física em função da transformação espiritual. Nesse instante, muitas coisas se modificam na criatura, quando passa a ser mais exigente em relação a si mesma. A conversa fútil deixa de interessar e a própria alimentação vai se alterando. Já não mais necessita de grandes quantidades porque passa a comer para viver. O tipo de alimento também se altera e a carne, muitas vezes, causa-lhe repugnância.

Calcados na orientação do Espiritismo, ninguém deve forçar ninguém

a uma abstinência para a qual não está preparado.

Deus libera ao homem os recursos naturais, à medida em que ele vai se capacitando a recebê-lo. Hoje, muitos alimentos substituem a carne tendo suas proteínas; feijão soja é um exemplo. As grandes doses de Vitamina C sempre vieram dos cítricos. Atualmente foram superados pela acerola e muitos outros. A fonte é inesgotável e até nas chamadas ervas daninhas são descobertas propriedades; muitas alimentam ou curam, como a tiririca, conhecida praga dos jardins.

Impedir que um companheiro possa doar-se ao semelhante, por ser portador de deficiências humanas, é pretender transformar o Espiritismo em doutrina de santos. Devemos insistir na advertência quanto aos males causados pelo fumo, álcool, excesso alimentar e também contra as toxinas do egoísmo, da irritabilidade, da insatisfação do maldizer, tão nocivas quanto os venenos materiais.

Temos de compreender, cada um de nós, e isto sim é básico, que para o trabalho conjunto, em harmonia com a espiritualidade, é fundamental nos diminuirmos como matéria para crescer como espíritos. De nada adiantará proibir o trabalho como punição pelo uso do alimento inadequado ou pelas fraquezas morais. Afastar-nos das tarefas não é o caminho. Todos podemos ser úteis, a despeito das deficiências, em algum tipo de atividade. E no trabalho iremos compreendendo e quem sabe também nós nos libertaremos muito em breve dos vícios e da ingestão da carne. Será o primeiro passo para uma reforma ampla que deveríamos já de há muito ter iniciado.

Roguemos a Jesus que nos fortaleça e nos dê compreensão para aplicarmos os recursos que nos permitam vencer nesta etapa, saindo dela melhor do que quando aqui chegamos.

"Nascer, morrer, renascer e progredir sem fim; esta é a lei" deixou-nos Allan Kardec. Evoluir — ou evoluir, como preferem alguns — é isso: crescer passo a passo, dia a dia, esforço a esforço. As lições vêm de fora, mas as soluções são de dentro.

Extraído do *Dirigente Espírita* — Setembro/Outubro de 1993

COLUNA ALLAN KARDEC

Forcato

Ainda hoje é comum ouvirmos opiniões controversas sobre sexo quando se trata de Espíritos. Há aqueles que são favoráveis à existência do sexo nos Espíritos, alegando que nas vidências se vêem Espíritos homens e Espíritos mulheres tal qual se conheceram quando eram encarnados.

Sabemos que os Espíritos não têm sexo segundo resposta dada a Kardec na época da codificação. O fato de se ver Espíritos homem ou mulher deve-se às vezes ao fato de o Espírito se apresentar na forma que o conhecemos para que possamos identificá-lo. É bom lembrar também que o próprio Espírito pode se sentir homem ou mulher enquanto seus pensamentos e emoções continuam ligados às coisas do mundo físico.

Como sabemos, o perispírito pode ser moldável pelo pensamento e segundo suas emoções ele pode se apresentar de formas diversas. Se o Espírito ainda não se libertou das concepções que tinha de si mesmo e ainda se ache mulher pois que quando encarnado usou um corpo femi-

no, ele condiciona seu perispírito a tomar uma forma de mulher e pode assim aparecer aos médiuns videntes. Aliás, diga-se de passagem que quando se fala que viu um Espírito, na verdade viu-se foi o perispírito desse Espírito, pois como nos ensina a doutrina, o Espírito propriamente dito ainda não é visível no nosso estágio evolutivo. Podemos dizer ainda que o Espírito é dono do seu perispírito, e pode com a sua vontade moldar a forma que quiser em seu envoltório perispírico conforme responderam os Espíritos a Kardec na pergunta 95 do O Livro dos Espíritos. E através das perguntas 200 a 202 do mesmo livro temos os seguintes ensinamentos:

"Os Espíritos não têm sexo como nós o entendemos, porque os sexos dependem da constituição orgânica. Há sim entre eles amor e simpatia, mas baseados na afinidade de sentimentos. O Espírito que animou o corpo de um homem pode animar o corpo de uma mulher numa nova existência, pois são os mesmos os Espi-

ritos que animam uns e outros corpos, e o Espírito não tem preferência por ser homem ou mulher, porque isso depende das experiências por que tem e precisa passar. Não tendo sexo, e como devem progredir em tudo, cada sexo, cada posição social etc. oferece-lhes provas e deveres especiais e novas ocasiões de adquirir experiências. Aquele que encarnasse sempre como homem, só saberia o que sabem os homens.

Como vimos, é importantíssimo o conhecimento das obras da codificação para que não sejamos influenciados por pensamentos que não condizem com a verdade. Cabe a nós, que nos dizemos espíritas, colaborar com a Doutrina, levar informações precisas, corretas e verdadeiras aos nossos irmãos que vêm atrás de nós em busca de verdades para se libertarem. E essa libertação só vem através do conhecimento da verdade como ensinou Jesus em João capítulo 8 versículo 32.

PROGRAMA A.E.E. REGIONAL A.B.C.

2º SEMESTRE 1993

Mês	Dia	Hora	Evento	Local	Duração
Agosto	07	15:30	Curso de Expositores	Razin	8 aulas
	07	15:30	Curso Evangelização	Renascer	4 aulas
	** 06	20:00	Curso Dirig. Médiuns	Redentor	5 aulas
	18	20:00	Reunião Regional	Reencontro	
Setembro	11	15:00	Exame Esp. p/ Curso de Dirigentes	Razin	
	18	15:00	Curso para Dirigentes E.A.E.	Razin	4 aulas
Outubro	03	14:00	Encontro Reforma Íntima	G. Ferreira	4 horas
	14	20:00	Reunião Regional	Renascer	
	24	8:30	Encontro de Mocidade	G. Ferreira	8 horas
Novembro	05	-	Entrega Cadernetas Pessoais	Secretaria	
	26	19:30	Exames Espirituais	G. Ferreira	
	27	14:00	Exames Espirituais	G. Ferreira	
Dezembro	03		20 anos Aliança Espirita Evangélica	S. José Campos	
	04		20 anos Aliança Espirita Evangélica	S. José Campos	
	05		Reunião Plenária	S. José Campos	
	12	15:00	Passagem Grau Discípulos	G. Ferreira	

* Elaborar Programa para 1994

VISITA A PIRACICABA

Cumprindo compromisso de visita entre regionais, representantes da Regional Vale do Paraíba foram a Piracicaba visitar o Grupo Espírita Aprendiz do Evangelho, nos dias 14 e 15 de agosto, sendo recepcionados pelo companheiro Florisval.

No sábado às 8:00 hs. nos reunimos com alunos do curso de médiuns e alguns trabalhadores, e em 2 horas tratamos de assuntos relacionados aos trabalhos dentro da Casa Espírita, o que achamos muito importante, porque precisamos que haja padronização nas atividades dos Grupos Integrados. A padronização dentro de nossas casas deve ser levada a sério, pois, além de facilitar e agilizar as atividades, permite que qualquer trabalhador que se deslocar de uma cidade para outra encontre um centro trabalhando exatamente igual ao que ele frequenta e esse trabalhador não terá dificuldades de adaptação. É bom lembrar, também, que é muito comum em nossas casas chegarem assistidos que, por motivos de mudança, nos pedem endereços de casas em outras cidades ou Estados, para continuarem seus tratamentos ou estudos. Esses assistidos, ou alunos de nossas escolas, encontrando trabalhos ou estudos semelhantes, se sentirão mais familiarizados. Foi lembrado, a fim de esclarecimento, que a padronização dos passes, além das utilidades já mencionadas, faz parte do aspecto científico da doutrina, uma vez que cada movimento tem a sua finalidade, baseado em pesquisas e estudos sérios.

Continuando nossa visita, participamos de uma grande reunião com todos os trabalhadores e alunos às 14:00 hs., reunião essa que eles chamaram de RECICLÃO, uma mistura de reciclagem com revisão. Os presentes divididos em 9 grupos e cada grupo com um tema para discussão, enquadrando-o no relacionamento trabalhador/assistido. Após as reuniões em grupo, cada um apresentou suas conclusões, que foram de muito valor.

Os temas foram: **Bondade — Generosidade — Humildade — Delicadeza — Entrega — Tolerância — Inocência — Sinceridade — Paciência.**

Vale a pena destacar 3 frases que surgiram nas conclusões:

Jesus não nos pediu nada impossível, ele nos pediu que nos amássemos.

Amar é fazer o outro crescer, e não rejeitá-lo.

Muitas vezes não é a paciência que se perde, mas a delicadeza.

Coordenou esta reunião o presidente da casa, o irmão José Lutero Rodrigues.

No domingo, fomos convidados a participar, junto com um grupo de trabalhadores do Centro de Piracicaba, de uma visita que fazem, de 15 em 15 dias, na cidade de Araras, ao Berço da Fraternidade, que é um lar, ou, se quisermos, uma colônia, onde um casal muito simpático adota e cuida de crianças de todas as idades (no momento são 137). O pai é o Sr. Luiz Bertolini, com 74 anos, e a mãe, com 81 anos, Dona Clorinda (carinhosamente chamada Dona Clô); apesar da idade têm ambas uma energia incrível, com que cuidam dessas 137 crianças com muito carinho, dedicação e amor. Achamos pena uma obra dessa ser tão pouco conhecida e divulgada na sociedade. Lá participamos dos trabalhos de passes que o Grupo de Piracicaba, vencendo os 70 quilômetros que separam as duas cidades, de 15 em 15 dias, desenvolve com aquelas crianças.

Além da assistência espiritual, o pessoal de Piracicaba leva mantimentos, para diminuir as dificuldades do Berço da Fraternidade.

Sugerimos aos Grupos Integrados da Aliança conhecerem e auxiliarem esses irmãos, com o que puderem. Para quem se interessar, tomamos a liberdade de dar o endereço e o telefone da nossa irmã Leanini Trevisan Passini.

Rua Regente Feijó, 1429 — Fone (0194) 22-7729

Piracicaba — São Paulo

Cep: 13416-620

Sem dúvida, além da boa acolhida dos piracicabanos, trouxemos para a nossa regional experiências novas e aprendizados.

A PAZ

Sueli C. E. Tiago

A paz reina em nós somente com a prática do bem. Por isso não percamos jamais as oportunidades que nos surgem diariamente para fazer boas ações ao nosso próximo.

ACADEMIA EDITORA E LIVRARIA LTDA.

Rua Rui Barroso, 63, Charitas,
24370-070, Niterói, RJ
Fone: (021) 714-2205

A Publicações Lachâtre acaba de promover o lançamento da 3ª edição (revista, ampliada e atualizada) de *Eu sou Camille Desmoulins*, de Hermínio C. Miranda e Luciano dos Anjos. Trata-se da mais moderna pesquisa de regressão de memória, elaborada com meticuloso critério científico e destinada a comprovar o postulado doutrinário da reencarnação. Os direitos autorais foram doados pelos autores à caridade.

O trabalho — de fascinante leitura — recapitula a vida turbulenta do jornalista francês Camille Desmoulins, desde os seus pormenores íntimos até os agitados momentos que deflagraram a Revolução Francesa, em 1789.

Afirmou a crítica, com justiça, que nenhum outro livro se iguala, no assunto, a *Eu sou Camille Desmoulins*, tanto pela beleza descritiva quanto pelo volume impressionante de informações trazidas do passado e rigorosamente conferidas.

FÉ RACIOCINADA

Erika/C. A. E. Geraldo Ferreira

À medida em que me disponho a buscar a verdade, tenho de pensar na fé.

Como é minha fé? Cega ou raciocinada?

Os próprios espíritos me recomendam a fé raciocinada. Ela exige de mim estudo, pesquisa.

O estudo, a pesquisa, me permitem questionar, analisar, ter uma visão crítica dos fatos. Essa visão crítica, por sua vez, cobra a lógica, que me impulsiona a buscar cada vez mais e mais profundamente, a verdade.

À medida em que vou tendo condições de entender a verdade (pelo estudo, pela fé raciocinada), ela vai se me tornando mais clara. E essa clareza, para mim representada pelo Espiritismo, mostra-me o caminho da libertação.

Para me libertar, preciso resgatar meus débitos, preciso aprender. A verdade me estimula a bem suportar tais reverses.

PRIMAVERA

Adolpho Marreiro Jr.

A Primavera, para mim, é um dos milagres da Natureza que melhor evidenciam a existência de Deus.

É o toque divino que desperta o assombroso potencial de vida que, temporariamente, repousa no âmago da Natureza.

É o rebentar de flores de matizes mil, ornamentando árvores, montes, campos e jardins, impregnando a brisa com odores perfumados.

É o derreter da neve nas montanhas, gerando cascatas e riachos, cujos sussurros se ajustam harmonicamente aos cantos dos pássaros, compondo sinfonias de eternos louvores ao Criador. Tudo ora, tudo celebra o júbilo de viver.

É incomparável espetáculo cíclico que, no curso incessante dos milênios, Deus oferece, gratuitamente, aos seus filhos, sejam eles sensíveis ou indiferentes.

Seja nas regiões temperadas ou tropicais, a Primavera é uma das notas mais belas e comoventes da magistral sinfonia da Criação, regida pelo Supremo Maestro.

Strauss, ao contemplar e sentir esse majestoso festival de arte, cores, brisas perfumadas, maviosos cantos de pássaros e sussurros profundos das matas, extasiado, compôs "Vozes da Primavera" e "Contos dos Bosques de Viena", páginas musicais que se imortalizaram. A Primavera tem sido fonte inesgotável de inspirações para compositores, poetas, músicos, pintores, escritores etc.

Permitam-me, os que acham que esse espetáculo feérico não tem autor, lembrar as palavras do conceituado cientista Edwin Conklin: "A probabilidade de se haver a vida originado por acaso é comparável à probabilidade de um dicionário completo resultar de uma explosão na tipografia".

E como eu também sou parte dessa Natureza, estou convicto de que, após o inverno de minha vida, raiará para mim a Primavera de uma nova vida, onde, renovado e rejuvenescido pelo toque do Criador, aguardarei um novo ciclo de renascimento e aprendizado na Terra. Pois assim como ocorre nos reinos inferiores da Natureza, também ocorre no reino do Espírito:

"CAEM TODAS AS FOLHAS, DESAGREGAM-SE AS POLPAS DOS FRUTOS, MAS PERMANECEM AS SEMENTES QUE GUARDAM A ESSENCIA DA VIDA."

O QUE FAÇO DO MEU TEMPO?

Fátima

Como filha de Deus, muitas vezes me comortei como uma criança manhosa, que cobra da mãe os cuidados que às vezes nem merece ou nem necessita.

Chego a ser ingrata e mal agradecida no desenrolar de meus dias, mas acredito que com a minha nova proposta de vida, já estou me reeducando. Hoje já tenho consciência de que eu sim é que devo a Deus e não Ele a mim.

Hoje utilizo o meu tempo tentando mudar meus valores, minhas atitudes diante do dia a dia, buscando através dos estudos uma fé inquebrantável para poder, daqui a algum tempo, viver cada vez menos em função de mim mesma.

CAMINHAR COM CRISTO

Sandra/Tarefeiros do Senhor

O que é caminhar com Cristo?

É nos reformarmos interiormente.

É praticarmos a caridade.

É orarmos, para sempre estarmos em sintonia com o Pai.

É sermos humildes de coração e, principalmente, amarmos nossos semelhantes sem distinção de raça, cor, nível social.

Caminhando com Cristo evoluiremos a tal ponto que a morte não existirá e a vida em nós se tornará eterna.

DORES

Giuseppina/Casa de Timóteo

Nós só nos lembramos de que Deus existe quando passamos por momentos difíceis. É nessa hora que nós nos lembramos de fazer uma prece. Portanto, precisamos ver na dor somente um remédio para o nosso frágil espírito e não um mal.

Lembremos que, depois do momento angustiante por que passamos, sentimos uma paz muito grande, porque encontramos o caminho para Deus.

OLIMPIÁDA CRISTÃ

Oswaldo/CEAE Genebra

No jogo da vida não se limite à torcida, procure participar das etapas dessa competição contra os defeitos que ainda nos constroem.

Assim como os atletas se preparam fisicamente e conhecem as regras, devemos nos preparar espiritualmente e, conhecendo a nós mesmos, melhor enfrentarmos as diferentes provas.

Com todo esse material acumulado ao longo da Escola de Aprendizizes já estamos preparados para novas investidas no aprimoramento espiritual.

Poderemos então, dar a largada para essa nova etapa em nossa evolução.

Com a esperança renovada, saltaremos as barreiras dos preconceitos. Com a fé raciocinada, velejaremos com segurança no mar revolto da reforma interior. Com a perseverança superaremos os obstáculos e em conjunto desenvolveremos a solidariedade.

Na oração e no trabalho renovaremos nossas forças para as provas finais e com dedicação e esforço conquistaremos as medalhas da modificação para melhor, do crescimento interior e do testemunho que poderão levar novos companheiros a ingressar nessa jornada até que todos nós possamos estar engajados nessa olimpíada cristã de renovação e iluminação de cada um e de todos no propósito de servirmos a essa nobre causa de paz interior, da felicidade de todos e da vivência do verdadeiro amor.

GRUPO FRATERNIDADE CRISTÃ

NOVA DIRETORIA

Tomou posse no dia 04/09/93, às 15h, a nova diretoria do Grupo Fraternidade Cristã, para o triênio 93 a 96, e ficou assim constituída:

Presidente: Otávio Coutinho; Vice-Presidente: Soledade Coutinho; 1º Secretário: Érica B. Meirelles; 2º Secretário: Manoel J. C. Matalobos; Tesoureiro: Dourival Dourado; Diretor Social: Juana C. Carracedo; Diretor de Patrimônio: Cláudio Silvério; Diretor de Ensino: Claudionor Barbiero; Bibliotecário: Sueli D. Siniscalchi.

Conselheiros: Alfredo Lourenço, Luzia V. Panhan, Carmem Sílvia Furian, Vilma do Amaral Costa, Estevam Os e Paulo Tanaka.



Página dos Aprendizizes

DEFEITOS

Vera Lúcia/Ceae Genebra

Defeitos são vícios que nós adquirimos porque somos imperfeitos. Desde a nossa infância já se percebe que somos cheios de defeitos. Nossos pais procuram nos educar conforme eles entendem que devemos ser corrigidos. Quando somos adultos, a responsabilidade é nossa de consertar nossos defeitos, transformando-os em virtudes. Reconhecemos nossas imperfeições, mas como cristãos temos a obrigação de corrigir nossos defeitos.

AJUDAR SEM EXIGÊNCIAS

Edilene/C. E. Redentor

Quando alguém nos vem pedir auxílio, nossa primeira atitude é fazer uma série de exigências. Esquecemos de ser compreensivos e vamos logo colocando nossas condições, antes de ajudar. Nesse momento não nos passa pela mente que um dia poderemos estar no lugar daquele que necessita.

Devemos auxiliar o nosso próximo com o coração aberto, prontos para servir, sem pedir absolutamente nada em troca.

Rosa Maria/C. E. Redentor

Ajudar ao próximo, seja ele conhecido ou não, é uma alegria que experimentamos tão pouco. Não é preciso que alguém nos peça auxílio, basta olharmos ao redor e veremos o quanto podemos fazer em benefício do outro. Quando ajudamos alguém, esperamos sempre que quando precisarmos, estarão à nossa disposição. Não

é bem assim. Quando fizermos alguma coisa para alguém, automaticamente estaremos recebendo ajuda do Plano Maior. Portanto, não precisamos exigir desse alguém qualquer tipo de retribuição. Quando precisarmos de auxílio, se não vier desse alguém, provavelmente virá de outro, podem ter certeza. Através de Deus virá o auxílio das mãos de quem talvez menos esperamos.

AJUDE SEM EXIGÊNCIAS

CASA DE TIMÓTEO
17ª TURMA

Lindaci:

"Antes de freqüentar a doutrina eu achava que só podia ajudar materialmente.

Mas hoje entendo que não é só dessa forma que podemos ajudar. Uma palavra amiga, uma vibração de amor, um abraço fraterno são maneiras de se praticar a caridade".

Beliane:

"Se fizermos um favor a alguém com queixa, certamente essa pessoa irá retribuir da mesma forma, porque não fizemos com o coração.

Vamos aprender a auxiliar com o coração, doar sem exigir, porque é só olhar à nossa volta e ver o quanto temos, e nada exigem de nós".

Maria Lúcia:

Até para servir é necessária uma oportunidade, e quando esta nos é dada, devemos agarrar-nos a ela, pois perdê-la seria o mesmo que perdermos uma chance muito especial no caminho da Redenção".

Neusa:

"Prestar serviços de qualquer natureza, grandes ou pequenos, encerra um ato de humildade que nem sempre estamos totalmente aptos a executar.

É o ato de servir sem cobranças e sem expectativa de retorno que nos faz crescer aos olhos de Deus".

Elizete:

"Amor com amor se paga", esta máxima é sem dúvida muito sábia, mas muito mal interpretada. Haja vista que sempre a interpretamos como: Se você me amar eu também o amarei; mas caso contrário não me vejo na obrigação de fazer nada por você.

Isso aconteceu porque, ao ajudarmos alguém, sempre esperamos pagamento, claro que não especificamente material, mas às vezes afetivo".

Melissa:

"Ajudar os outros é um ato do coração, por isso devemos ajudar sem querer nada em troca, pois senão não estaremos ajudando.

E um dia, quando precisarmos de ajuda, o nosso próximo nos auxiliará, com certeza".

EVOLUÇÃO

Isidro/G. E. Renascer

Acredito que existem vários recursos para a evolução, além do sofrimento. Exemplos: a doação, a bondade, a participação, a fraternidade etc. E quando usados com amor e sinceridade, acredito serem recursos mais fortes que o sofrimento. Existe uma resistência ainda muito grande das pessoas para a prática desses recursos, o que acarreta uma demora no processo evolutivo universal.

REFORMA ÍNTIMA

Cleri/Ceas Genebra

"Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelo esforço que empreende no domínio das más inclinações."

Vivemos em função dos impulsos inconscientes que ainda estão contidos em nosso interior, que, sem controle e ignorando sua origem, manifestamos em todos os nossos atos. Inconscientemente refletimos nossos pensamentos, nossos desejos, nossos sentimentos, descortinando nossa inferioridade espiritual.

Vemos constantemente os erros e defeitos dos outros, sem, contudo, perceber os nossos. O esforço é individual, no sentido de melhorar nesta vida e resistir ao mal. É um trabalho consciente de disposição, coragem e persistência.

A Reforma Íntima é um processo lento e contínuo de auto-conhecimento da nossa condição espiritual, que se vai ajustando no conhecimento e vivência do Evangelho de Jesus. Reforma Íntima é o objetivo para nos aproximarmos de Jesus, nos libertando de nossas imperfeições. Essa mudança não só refletirá em nós mesmos, como em todo nosso relacionamento: família, amigos e até mesmo a nação.

Se já nos propomos o início do trabalho de nos auto-conhecer através do Evangelho, disciplinemo-nos nos ensinamentos de Jesus, com a ajuda de nosso Mentor, e travemos a batalha sem descanso.

"O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual" (Santo Agostinho).

O TREVO

Nº 232 — Outubro de 1993

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 — CEP. 01316-010
Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotocomposição:

LINOTEC - 278-9121 e 279-2221

ARREPENDER-SE

Vera Lúcia/C. E. Redenção

É através do arrependimento que vamos tomando conhecimento dos nossos erros, nos conscientizando e aprendendo a não cair mais nas mesmas faltas.

O arrependimento é como um sinal de alerta, ele serve como reflexão para se compreender o presente e até o passado. Somente através do arrependimento é que aprendemos a aceitar o pagamento das nossas dívidas atuais e as do passado.

Maria F. Franco/C. E. Redenção

Quando praticamos um ato que no nosso íntimo sabemos que está errado, relutamos muito para aceitar isso, e é raro encontrar alguém que admita que está errado e que cometeu um engano.

Isso acontece porque o ser humano traz em si uma grande dose de orgulho, que o impede de se arrepender, como se isso fosse motivo de vergonha. Isso é um grande engano, pois arrepender-se e admitir que errou não deve ser encarado como uma vergonha, pois é se arrependendo que se percebe onde está o erro e se pode acertar.

Arrepender-se demonstra inteligência, pois uma pessoa que se arrepende é uma criatura aberta e está pronta para caminhar à procura do que é certo. Como dizem: "é errando que se aprende".

CAMINHADA ESPIRITUAL

Mari/C. E. Edgard Armond

Às vezes pensamos que Deus não ouve as nossas súplicas; pelo contrário, nós é que não ouvimos as suas respostas.

Quando escolhermos um caminho e estamos decididos a seguir por ele, não podemos desanimar diante das dificuldades.

Os momentos de fraqueza são avisos de que devemos perseverar nas conquistas que almejamos, mantendo a serenidade.

Geralmente, esperamos que a dor nos visite para depois procurarmos a nossa evolução espiritual, e quando essas circunstâncias se apresentam,

é sinal de que é chegado o momento da mudança, e exige a nossa renovação.

Para nos realizarmos espiritualmente, não precisamos somente do amor; as quedas também são importantes. Através do aprendizado, essas quedas tornam-se mais leves e com elas vamos corrigindo as nossas falhas, para continuarmos na nossa caminhada evolutiva.

A queda é como se fosse uma mola que nos impulsiona para superarmos as barreiras criadas por nós mesmos.

Portanto, na nossa caminhada espiritual não há quedas definitivas e sim caminhos para evoluir, porque, quando tomarmos consciência do nosso papel, mesmo por mais obscuro que seja, só assim seremos felizes e viveremos em paz, pois em tudo existe um sentido e razão de ser, que é fazer com que a nossa luz íntima brilhe a cada dia.

ESFORÇO E CONQUISTA

O estudo, o trabalho, a pesquisa, a disciplina, a dedicação, a perseverança, devem ser os temas que devem ser a preocupação de cada um.

Busquemos sempre o nosso crescimento, a nossa evolução.

Ser melhores filhos.

Ser melhores pais.

Ser melhores trabalhadores.

Ser melhores médiuns.

Mas, só será possível conquistarmos esses valores com o esforço pessoal, a dedicação e, principalmente, o Amor que nos possibilitará atingir os ideais pretendidos.

Assim, a cada um cabe identificar o ponto a ser trabalhado.

Dedicando ao nosso ponto mais fraco o maior esforço, buscando superar as deficiências e precariedades pessoais.

Sem esforço não existe progresso.

Sem luta não existe vitória.

Sem energia não existe movimento.

Sem tentativa não existe êxito.

Sem esperança não existe conquista.

Sem alegria não existe Amor.

Lutemos por um novo mundo, sim, porém, iniciemos a luta por nós mesmos.